

Canoagem

Embarcações novas para atrair jovens para a modalidade

CIM reactiva canoagem em Montemor-o-Velho

O Clube Infante Montemor tinha prometido e está agora a cumprir. A canoagem é uma modalidade com história em Montemor-o-Velho, mas estagnou nos últimos anos, vendo agora ser-lhe acrescentado um novo capítulo.

A compra de embarcações novas pelo emblema presidido por José Alberto Charro permite que a aposta na canoagem seja uma realidade. A estrutura da modalidade está montada no clube montemorense e terá em Frederico Silva o seu rosto, uma vez que o jovem professor será o coordenador do projecto.

«O CIM perseguia este objectivo de dinamizar a canoagem desde a sua fundação, no entanto, os investimentos exigidos para iniciar este processo com alguma qualidade obrigaram-



Frederico Silva é o coordenador da canoagem no CIM

nos a adiar o projecto para o momento em que conseguíssemos consolidar a entidade, nomeadamente a nível financeiro», referiu José Alberto Charro.

A estabilidade financeira do

clube permitiu a aquisição de embarcações que permitem «criar as condições mínimas exigidas para que o clube possa abrir as portas da sua escola de canoagem».

O Infante Montemor demonstra estar «disponíveis para abraçar projectos válidos». Neste contexto em particular, José Alberto Charro destaca que a importância do "dossier"

da canoagem é «partilhada com outras entidades», até porque, afirma, «fomos desafiados pela autarquia de Montemor-o-Velho e pela Federação Portuguesa de Canoagem». Com a canoagem pronta a ir para a água, «importa que as entidades envolvidas colaborem activamente para que este projecto seja o sucesso que todos esperamos», sentenciou o presidente do CIM.

Nos anos 80 e 90, a Associação Fernão Mendes Pinto (AFMP) conseguiu fazer da canoagem uma das principais modalidades do concelho montemorense em número de praticantes. Os resultados foram dignos de registo, mas seguiu-se um período em que a canoagem praticamente desapareceu. O Centro Náutico de

Montemor-o-Velho tornou o concelho num local de eleição, levando mesmo à aposta da Federação Portuguesa de Canoagem (FPR) num Centro de Alto Rendimento em Montemor-o-Velho.

Na "Gala dos Campeões", realizada em Montemor-o-Velho, Mário Santos, presidente da FPR divulgou que em marcha estava um projecto que merecia o apoio da sua entidade e da autarquia montemorense. O CIM vai assim entrar na modalidade, de modo a atrair jovens que aumentem a base de praticantes de canoagem.

Uma aposta que visa valorizar a infra-estrutura existente em Montemor-o-Velho, tal como já sucede com a aposta feita no remo, coordenado por Latchezar Boytchev.●